

## GERENCIANDO O RISCO ASSISTENCIAL NA UNIDADE DE INTERNAÇÃO CLÍNICA: PREVENÇÃO DE ÚLCERA POR PRESSÃO (UPP)

TATIANA ROSA DO CARMO (IC)<sup>1</sup>, THAÍS DE ALMEIDA PAULA (IC)<sup>1</sup>, LUANA BARRETO SASSARA (IC)<sup>1</sup> E SEBASTIÃO EZEQUIEL VEIRA (PQ)<sup>2</sup>

1. Estudante de IC da Faculdade de Minas – FAMINAS; \*tatirosakta@hotmail.com

2. Professor de PQ da Faculdade de Minas - FAMINAS  
Faculdade de Minas - FAMINAS 36878-000 Muriaé - MG

Palavras Chave: *Enfermagem, assistência e gerenciamento.*

### Introdução

O risco assistencial inerente aos pacientes no ambiente hospitalar pode ser classificado como a combinação de probabilidades que podem ocasionar dano ao paciente. Desta forma, observa-se que o gerenciamento do risco se caracteriza pela tomada de decisões relativas aos riscos, ou uma ação que objetiva a redução das ocorrências [1]. No cenário hospitalar um evento notificável durante o tratamento, são as Úlceras por Pressão (UPP), lesões localizadas na pele ou tecido subjacente, geralmente sobre uma proeminência óssea, resultante da pressão ou da combinação entre pressão e cisalhamento [2]. É importante ressaltar que estas se desenvolvem quando não se proporciona os devidos cuidados de prevenção. Diante do exposto, objetiva-se descrever e identificar a importância do gerenciamento do risco assistencial na prevenção de úlcera por pressão na Unidade de Internação Clínica.

### Resultados e Discussão

Entre os dados coletados foram observadas 133 notificações durante o ano de 2013, sendo que as UPP de origem hospitalar foram os eventos mais notificados somando 29 notificações (21,8%), seguido por UPP de origem domiciliar com 26 notificações (19,5%). O gráfico a seguir demonstra as notificações quanto à descrição do evento, a frequência e o percentual de casos.

Gráfico 1: Descrição do evento, frequência e o percentual das notificações na Unidade de Internação Clínica de janeiro a dezembro de 2013.



Por meio dos dados foi possível identificar que a UPP de origem hospitalar é o evento mais preponderante dentro da Unidade de Internação Clínica com 29 (21,8) notificações. Alguns fatores podem contribuir para que isso ocorra, primeiramente atribui-se às características do setor, pois acolhe especificamente pacientes sem possibilidades terapêuticas onde são indicados cuidados paliativos. Outro fator importante é a presença de maior umidade nestes pacientes, bem como a fricção e o cisalhamento, tendo em vista o estágio mais avançado da doença. Segundo a escala de Braden estes fatores aumentam significativamente o risco do aparecimento das UPP [2]. Outro dado que chama atenção são as notificações de UPP de origem domiciliar 26 eventos (19,5), esta situação torna-se bem peculiar tendo em vista que estes pacientes em muitos casos se encontram em fase terminal de vida. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa dos dados. A pesquisa foi realizada na Fundação Cristiano Varella- Hospital do Câncer de Muriaé/MG, na Unidade de Internação Clínica. Os dados foram coletados durante os meses de janeiro a dezembro de 2013. Neste período foi observado um total de 29 notificações de úlceras por pressão (UPP), o que correspondeu um percentual de 21,8% de todas as notificações [3].

### Conclusões

O presente trabalho nos possibilitou visualizar a importância das notificações de eventos adversos dentro do ambiente hospitalar, neste caso a Unidade Oncológica de Internação Clínica. Conhecer estatisticamente os riscos agregados aos cuidados em saúde que é essencial para fornecer um direcionamento às ações preventivas e curativas. Neste trabalho foi possível observar que as UPP são eventos que merecem atenção, principalmente quando os pacientes apresentam maior vulnerabilidade, para tanto os cuidados preventivos devem ser a arma prioritária no combate a este evento. Somente um bom gerenciamento é possível melhorar a qualidade assistencial dos pacientes hospitalizados.

### Agradecimentos

À FAMINAS pela realização do trabalho e à Fundação Cristiano Varella.

Referências:

- [1] CAPUCHO, H.C.; BRANQUINHO, S.; REIS, L.V. *Gerenciamento de Riscos e Segurança do Paciente*. Rede Sentinela ANVISA, 2010. Disponível em: <WWW.sbraff.org.br/site/index/library/id/177>. Acesso em 15 de Março de 2015.
- [2] BRASIL. *Protocolo para Prevenção de Úlcera por Pressão*. Ministério da Saúde/ANVISA/Fiocruz, 2013.
- [3] INTERACT SA 6.4. *Sistema Informatizado de Produção*. Fundação Cristiano Varella. Acesso em 24 de fevereiro de 2015.